



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Relação entre qualidade de vida e capacidade física em crianças em idade escolar nascidas prematuras e a termo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Autor	SIMONE LANIUS DOS REIS
Orientador	RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS SILVEIRA

JUSTIFICATIVA: A maior sobrevivência de prematuros, não raro, é acompanhada de desfechos como menor capacidade física e piora da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Comparar capacidade física e qualidade de vida de crianças de 8 a 12 anos que nasceram prematuras com seus pares nascidos a termo. **METODOLOGIA:** Estudo transversal a partir de coorte de crianças nascidas com idade gestacional <32 semanas. Foram avaliadas 56 crianças no grupo prematuro e 17 no controle. Qualidade de vida foi mensurada com questionário *Pediatric Quality of Life Inventory* (PedsQL). Capacidade física avaliada por Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M), e tempo de atividade física intensa semanal. Dados foram analisados por Teste-t (média±DP), Teste U de Mann-Whitney (mediana e percentil 25-75%) e correlação de Spearman, considerando significativo $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do hospital. **RESULTADOS:** O escore do PedsQL dos filhos, no grupo prematuro, apresentou mediana 78(64-85) e pais 80(70-91), sem diferença com grupo controle, em que filhos fizeram 82(72-88,5) e pais 86(70,5-94), com $p=0,21$ e $p=0,35$, respectivamente. No TC6M, prematuros percorreram 552 ± 57 e a termos 552 ± 85 metros ($p=0,99$). Sobre tempo de atividade física, prematuros praticaram 7(4-10) horas por semana e controle 4(1,75-11,5), com $p=0,08$. No grupo prematuro, houve associação entre tempo de atividade física e PedsQL dos pais ($r=0,31$, $p=0,02$). No grupo controle, houve associação entre TC6M e PedsQL dos filhos ($r=0,60$, $p=0,01$). Assim, dados preliminares mostram que existe associação entre capacidade física e qualidade de vida tanto em escolares que nasceram prematuros, quanto nos que nasceram a termo. Este resultado parcial reforça a importância da prática de atividade física como fator adjuvante na qualidade de vida da população prematura.